

SUMÁRIO

Prefeitura Municipal de Contagem - MG
Administrador

LÍNGUA PORTUGUESA

| | |
|--|----|
| Regência verbal e nominal | 1 |
| Estudo da crase..... | 3 |
| Semântica e estilística; denotação e conotação; figuras; significação das palavras | 5 |
| Compreensão e interpretação de textos | 17 |
| Coesão e coerência..... | 22 |
| Tipologia e gênero textual | 27 |
| Emprego das classes de palavras..... | 36 |
| Sintaxe da oração e do período | 48 |
| Pontuação | 56 |
| Concordância verbal e nominal | 60 |
| Ortografia oficial | 62 |
| Acentuação gráfica..... | 72 |
| Questões | 79 |
| Gabarito..... | 97 |

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

| | |
|---|----|
| Conjuntos: as relações de pertinência, inclusão e igualdade; operações entre conjuntos união, interseção e diferença..... | 1 |
| Conjuntos numéricos..... | 7 |
| Razões especiais | 27 |
| Regra de três simples e compostas | 29 |
| Geometria plana | 31 |
| Geometria espacial..... | 34 |
| Geometria analítica | 44 |
| Trigonometria | 53 |
| Análise combinatória e probabilidade..... | 56 |
| Progressões aritmética e geométrica..... | 62 |
| Equações de 1º e 2º grau..... | 67 |

SUMÁRIO

SUMÁRIO



| | |
|---|-----|
| Inequações de 1º e 2º grau | 72 |
| Funções de 1º e 2º grau | 75 |
| Matrizes determinantes e sistemas lineares | 82 |
| Polinômios | 94 |
| Princípio da regressão ou reversão..... | 102 |
| Lógica dedutiva, argumentativa e quantitativa | 104 |
| Lógica matemática qualitativa | 110 |
| Sequências lógicas envolvendo números, letras e figuras | 114 |
| Questões | 116 |
| Gabarito..... | 126 |

INFORMÁTICA BÁSICA

| | |
|---|-----|
| Noções de Sistemas Operacionais | 1 |
| Noções do sistema operacional Windows..... | 2 |
| MS-DOS | 21 |
| Noções do processador de texto MS-Word para Windows..... | 23 |
| Noções da planilha de cálculo MS-Excel | 38 |
| Conceitos básicos, ferramentas de navegação (Microsoft Internet Explorer, Mozilla Firefox e Google Chrome). Aplicativos, procedimentos, internet e intranet | 55 |
| Ferramentas de produtividade/colaboração | 62 |
| Noções de Google Workspace..... | 65 |
| Noções de segurança da informação: procedimentos de segurança; noções de vírusworms e pragas virtuais; aplicativos para segurança (antivírus, firewall e anti-spyware)..... | 77 |
| Procedimentos de backup | 85 |
| Armazenamento de dados na nuvem (cloud storage)..... | 87 |
| Noções básicas de Banco de dados | 88 |
| Questões | 99 |
| Gabarito..... | 106 |

SUMÁRIO

SUMÁRIO

LEGISLAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

| | |
|---|----|
| Constituição Federal de 1988 - Título VIII – Da Ordem Social; Capítulo II – Da Saúde; Artigos 194 a 200: princípios, diretrizes e organização do SUS | 1 |
| Lei Orgânica da Saúde – Lei nº 8.080/1990: Princípios e diretrizes do SUS; Organização e funcionamento; Competências das esferas federal, estadual e municipal..... | 6 |
| Vigilância em saúde, assistência terapêutica e participação complementar da iniciativa privada..... | 25 |
| Lei nº 8.142/1990: Participação da comunidade na gestão do SUS; Conselhos e conferências de saúde; Transferência intergovernamental de recursos..... | 30 |
| Decreto nº 7.508/2011: Regulamentação da Lei nº 8.080/1990: Regiões de saúde, contratos organizativos, portas de entrada e redes de atenção; Planejamento e financiamento | 32 |
| Direitos dos Usuários do SUS: Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde..... | 39 |
| Políticas e Programas Estratégicos..... | 40 |
| Política Nacional de Humanização (PNH)..... | 41 |
| Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS)..... | 46 |
| Rede de Atenção à Saúde (RAS)..... | 51 |
| Questões | 52 |
| Gabarito..... | 60 |

CONHECIMENTOS DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM-MG

| | |
|--|---|
| Domínio de tópicos relevantes de diversas áreas, tais como: política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, segurança, artes e literatura e suas vinculações históricas a nível municipal. | 1 |
|--|---|

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

| | |
|--|-----|
| Administração geral: planejamento estratégico e organizacional, metodologias e execução | 1 |
| Planejamento em saúde | 2 |
| Processo e modelos de organização | 8 |
| Liderança e motivação | 10 |
| Comunicação | 12 |
| Controle | 23 |
| Gestão de projetos | 24 |
| Ética e responsabilidade socioambiental | 27 |
| Logística | 28 |
| Administração de recursos humanos: recrutamento e seleção; desenho de cargos e avaliação de desempenho; remuneração e benefícios; treinamento e desenvolvimento | 29 |
| Administração de materiais: armazenagem e controle de estoque; movimentação de materiais; gestão de suprimentos; distribuição de materiais; logística de material, ferramentas de controle, organização e fluxo | 30 |
| Administração financeira: demonstrações financeiras; fluxo de caixa; planejamento financeiro; classificação das receitas e despesas públicas segundo finalidade, natureza e agentes; estímulos das despesas públicas | 58 |
| Organização e métodos: departamentalização | 59 |
| Estruturas organizacionais | 62 |
| Análise administrativa; ferramentas de análise organizacional: fluxogramas, formulários, layout, qtd e manuais de organização | 71 |
| Processos empresariais | 72 |
| Administração de marketing: o composto de marketing; marketing institucional; marketing e responsabilidade social; pesquisa de marketing | 74 |
| Orçamento público: conceitos e princípios orçamentários | 75 |
| Orçamento tradicional; orçamento de base zero; orçamento e desempenho; orçamento – programa | 83 |
| Avaliação da execução orçamentária | 89 |
| Orçamento na constituição de 1988 | 90 |
| Plano plurianual (ppa), lei de diretrizes orçamentárias e lei orçamentária anual (loa) | 99 |
| Administração patrimonial na administração pública: gestão de compras | 105 |
| Contratos e convênios na administração pública | 106 |
| Lei n.º 14.133, De 1º de abril de 2021 | 108 |
| Governança pública e corporativa | 181 |
| Transparência | 182 |
| Tomada de decisão | 184 |
| Compliance | 186 |
| Stakeholders | 195 |
| Sustentabilidade | 198 |
| Benchmarking | 201 |
| Questões | 203 |
| Gabarito | 209 |

SUMÁRIO



LEITURA E CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS

A leitura é um processo cognitivo e interpretativo no qual o leitor atribui significados ao texto com base em seu repertório cultural, contexto social e conhecimentos prévios. Não se trata apenas de decodificar palavras e frases, mas de compreender as intenções comunicativas do autor, identificar relações intertextuais e captar mensagens implícitas.

A construção de sentidos ocorre de maneira dinâmica e interativa. O leitor não é um mero receptor passivo de informações, mas um agente ativo que relaciona o conteúdo do texto com sua própria experiência. Assim, um mesmo texto pode ser interpretado de diferentes formas, dependendo do contexto e do leitor.

► O Papel do Leitor na Construção de Sentidos

Segundo a teoria da recepção, o leitor desempenha um papel essencial na construção de significados. Ele não apenas absorve as informações do texto, mas também as reorganiza mentalmente, complementando-as com seus conhecimentos prévios e atribuindo-lhes valor.

Há três níveis principais de leitura:

- **Leitura literal:** Foca no que está explicitamente dito no texto, compreendendo seu significado superficial.
- **Leitura inferencial:** Exige a capacidade de interpretar informações implícitas, deduzindo relações lógicas e contextuais.
- **Leitura crítica:** Analisa o texto em sua totalidade, considerando aspectos ideológicos, argumentativos e intertextuais.
- **Exemplo:** Em uma notícia sobre mudanças climáticas, a leitura literal identificaria os dados apresentados, a inferencial deduziria causas e consequências, e a crítica questionaria a fonte e a intenção do autor.

► Elementos que Influenciam a Construção de Sentidos

Diversos fatores afetam a interpretação de um texto, entre os quais se destacam:

- **Contexto:** A situação histórica, social e cultural em que o texto foi produzido e lido interfere diretamente na construção de sentidos.
- **Intenção comunicativa:** O autor pode querer informar, persuadir, criticar ou entreter, e o leitor deve identificar essa intenção para compreender o texto corretamente.
- **Gênero textual:** Cada tipo de texto segue normas específicas. Um artigo de opinião, por exemplo, traz argumentação e subjetividade, enquanto uma notícia busca objetividade.
- **Intertextualidade:** Muitas vezes, um texto faz referência a outros textos ou discursos, ampliando seus significados.
- **Exemplo:** Um meme na internet pode conter uma citação literária que só será compreendida plenamente por leitores familiarizados com a obra original.

► O Papel do Texto na Construção de Sentidos

Além do leitor, o próprio texto possui características que direcionam a interpretação. Entre os principais aspectos textuais que influenciam a leitura, destacam-se:

- **Coesão e coerência:** Um texto bem estruturado facilita a compreensão. A falta de conexão lógica entre as ideias pode gerar múltiplas interpretações ou dificultar a leitura.
- **Linguagem e estilo:** O uso de metáforas, ironia, polissemia e outros recursos linguísticos pode ampliar ou modificar os sentidos do texto.



Os conjuntos estão presentes em muitos aspectos da vida, seja no cotidiano, na cultura ou na ciência. Por exemplo, formamos conjuntos ao organizar uma lista de amigos para uma festa, ao agrupar os dias da semana ou ao fazer grupos de objetos. Os componentes de um conjunto são chamados de elementos, e para representar um conjunto, usamos geralmente uma letra maiúscula.

Na matemática, um conjunto é uma coleção bem definida de objetos ou elementos, que podem ser números, pessoas, letras, entre outros. A definição clara dos elementos que pertencem a um conjunto é fundamental para a compreensão e manipulação dos conjuntos.

Símbolos importantes

\in : pertence

\notin : não pertence

\subset : está contido

$\not\subset$: não está contido

\supset : contém

$\not\supset$: não contém

$/$: tal que

\implies : implica que

\Leftrightarrow : se, e somente se

\exists : existe

\nexists : não existe

\forall : para todo(ou qualquer que seja)

\emptyset : conjunto vazio

N: conjunto dos números naturais

Z: conjunto dos números inteiros

Q: conjunto dos números racionais

I: conjunto dos números irracionais

R: conjunto dos números reais

Representações

Um conjunto pode ser definido:

- Enumerando todos os elementos do conjunto

$$S = \{1, 3, 5, 7, 9\}$$

- Simbolicamente, usando uma expressão que descreva as propriedades dos elementos

$$B = \{x \in \mathbb{N} \mid x < 8\}$$

Enumerando esses elementos temos

$$B = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$$



O sistema operacional (SO) é um software essencial que atua como intermediário entre o hardware do computador e os programas executados pelos usuários. Sua principal função é gerenciar os recursos do sistema, garantindo que esses elementos sejam utilizados de maneira eficiente, segura e organizada. Além disso, o sistema operacional oferece uma interface que facilita a interação entre o usuário e a máquina. Dentre as funções de um Sistema Operacional estão:

Gerenciamento de Processos

O SO controla a execução de processos (programas em execução), realizando a alocação adequada dos recursos e coordenando a execução simultânea de múltiplos processos, o que permite a multitarefa. Para isso, utiliza algoritmos de escalonamento que definem a ordem e o tempo de uso do processador por cada processo. Entre os principais algoritmos, destacam-se:

- **First-Come, First-Served (FCFS):** atende os processos por ordem de chegada.
- **Round Robin:** distribui o tempo de CPU igualmente entre os processos.
- **Escalonamento por Prioridade:** seleciona processos com base em níveis de prioridade.

Esses mecanismos evitam que processos fiquem bloqueados indefinidamente e otimizam o desempenho do sistema.

Gerenciamento de Memória

O SO é responsável por controlar o uso da memória principal (RAM), assegurando que cada programa receba o espaço necessário sem conflitos. Além da alocação física, o sistema pode utilizar memória virtual, que simula memória adicional usando parte do disco rígido. Essa técnica permite que múltiplos programas sejam executados mesmo em sistemas com pouca RAM. Duas abordagens comuns na memória virtual são:

- **Paginação:** divide a memória em blocos de tamanho fixo (páginas).
- **Segmentação:** organiza a memória com base nas estruturas lógicas dos programas.

Gerenciamento de Dispositivos de Entrada e Saída

O sistema operacional controla o acesso e a comunicação entre os programas e os periféricos do computador, como teclados, mouses, impressoras e discos rígidos. Um exemplo importante é o spooler de impressão, que armazena temporariamente os trabalhos de impressão em uma fila, permitindo que sejam processados de forma ordenada e sem conflitos, mesmo quando múltiplos usuários enviam documentos simultaneamente.

Gerenciamento de Arquivos

O SO organiza os dados armazenados em dispositivos como discos rígidos e unidades externas. Ele permite criar, acessar, modificar e excluir arquivos e diretórios de maneira eficiente. Para isso, utiliza sistemas de arquivos que definem como os dados são estruturados no armazenamento. Alguns formatos comuns de sistemas de arquivos incluem:

- **FAT32:** amplamente compatível, mas limitado no tamanho máximo de arquivos.
- **NTFS:** padrão do Windows, oferece recursos como permissões, compressão e criptografia.
- **EXT4:** utilizado em sistemas Linux, oferece alta confiabilidade e desempenho.

Além disso, o sistema operacional fornece interfaces que permitem ao usuário organizar arquivos em pastas e subpastas, renomear, copiar, mover ou excluir itens. Também é possível instalar e gerenciar programas, acessando-os por meio de menus, atalhos ou ferramentas de pesquisa.



CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988

Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembléia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.

(...)

TÍTULO VIII DA ORDEM SOCIAL

(...)

CAPÍTULO II DA SEGURIDADE SOCIAL

SEÇÃO I DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 194. A seguridade social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social.

Parágrafo único. Compete ao Poder Público, nos termos da lei, organizar a seguridade social, com base nos seguintes objetivos:

I - universalidade da cobertura e do atendimento;

II - uniformidade e equivalência dos benefícios e serviços às populações urbanas e rurais;

III - seletividade e distributividade na prestação dos benefícios e serviços;

IV - irredutibilidade do valor dos benefícios;

V - equidade na forma de participação no custeio;

VI - diversidade da base de financiamento, identificando - se, em rubricas contábeis específicas para cada área, as receitas e as despesas vinculadas a ações de saúde, previdência e assistência social, preservado o caráter contributivo da previdência social; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 103, de 2019)

VII - caráter democrático e descentralizado da administração, mediante gestão quadripartite, com participação dos trabalhadores, dos empregadores, dos aposentados e do Governo nos órgãos colegiados.(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 20, de 1998)

Art. 195. A seguridade social será financiada por toda a sociedade, de forma direta e indireta, nos termos da lei, mediante recursos provenientes dos orçamentos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, e das seguintes contribuições sociais:(Vide Emenda Constitucional nº 20, de 1998)

I - do empregador, da empresa e da entidade a ela equiparada na forma da lei, incidentes sobre:(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 20, de 1998)



Introdução: Contagem e a Formação de um Espaço Urbano Industrializado

O município de Contagem-MG, situado na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), destaca-se por sua intensa dinâmica urbana, industrial e social. Com mais de 620 mil habitantes (IBGE, 2022), figura como o terceiro município mais populoso de Minas Gerais, atrás apenas da capital Belo Horizonte e de Uberlândia.

Criado oficialmente em 30 de agosto de 1911, com a instalação do município em 1912, Contagem passou por um processo de transformação urbana e socioeconômica que a consolidou como polo industrial e logístico, especialmente a partir da década de 1940, quando o primeiro distrito industrial planejado do Brasil foi implantado na cidade.

Política e Administração Pública: Estrutura, Participação e Desafios Locais

Contagem segue o modelo constitucional de divisão dos Poderes:

- Executivo, exercido pelo prefeito e seus secretários;
- Legislativo, representado por 21 vereadores com mandato de quatro anos;
- Judiciário, cuja jurisdição se dá por meio de varas estaduais, federais e do Ministério Público.

A estrutura administrativa municipal é composta por secretarias temáticas, fundações e autarquias, como a Autarquia Municipal de Trânsito e Transportes (Transcon) e a Fundação de Ensino de Contagem (Funec), com relevante papel na educação profissional e técnica.

Histórico político: Contagem foi palco de intensa atuação sindical durante os anos 1980, em especial dos metalúrgicos, vinculados a movimentos populares e partidos de esquerda. A alternância de poder entre administrações de matiz progressista e liberal evidencia um eleitorado plural, sensível a pautas como transporte, saúde pública, segurança e infraestrutura urbana.

Instrumentos de participação popular, como os conselhos municipais (saúde, educação, meio ambiente) e o Plano Diretor Participativo, vêm sendo incentivados, mas enfrentam desafios quanto à efetiva mobilização da população e transparência nos processos decisórios.

Economia e Infraestrutura: O DNA Industrial e Logístico de Contagem

Contagem integra a região do Vetor Oeste da RMBH, caracterizado por forte presença de empresas de médio e grande porte, parques industriais e complexos logísticos. Desde a instalação do Distrito Industrial Juscelino Kubitschek, nos anos 1940, a cidade se firmou como referência em setores como:

- Metalurgia e siderurgia (Belgo-Mineira, Magnesita);
- Indústria automobilística (Iveco, Fiat e fornecedores);
- Indústria química e alimentícia (Coca-Cola, Nestlé);
- Logística e transporte rodoviário, com fácil acesso às rodovias BR-040, BR-381 e Anel Rodoviário.

O PIB municipal é um dos maiores de Minas Gerais, com forte participação da indústria (cerca de 40%), seguido pelo setor de serviços. No entanto, indicadores sociais como o IDHM (0,755 em 2010) revelam contrastes internos: bairros com altos padrões de vida convivem com zonas de ocupações irregulares e vulnerabilidade social.

Empreendedorismo e economia popular também ganham destaque, com feiras livres, pequenos comércios e a crescente presença de trabalhadores autônomos no setor de serviços.



O planejamento estratégico é um dos pilares da Administração Geral e ocupa lugar de destaque em provas de concursos públicos, especialmente quando o foco é gestão organizacional e eficiência administrativa. Trata-se de um processo estruturado que orienta a organização na definição de seus rumos, estabelecendo objetivos de longo prazo e articulando as ações necessárias para alcançá-los. Mais do que um documento ou um plano formal, o planejamento estratégico é um instrumento de transformação, capaz de alinhar recursos, pessoas e processos em torno de uma visão compartilhada.

Conceitos Fundamentais

O planejamento estratégico consiste no processo sistemático de definir missão, visão, valores e objetivos de uma organização, considerando o ambiente interno e externo, e traçando estratégias para garantir a sobrevivência e o crescimento no longo prazo. Ele integra-se à estratégia organizacional ao garantir que as ações de diferentes áreas estejam alinhadas com a direção desejada pela alta administração.

É importante diferenciar os níveis de planejamento:

- **Planejamento Estratégico:** de longo prazo, realizado pela alta administração, com foco em metas amplas e políticas organizacionais.
- **Planejamento Tático:** de médio prazo, desenvolvido pelos gerentes e voltado para a implementação de partes do plano estratégico em áreas específicas.
- **Planejamento Operacional:** de curto prazo, focado na execução de tarefas e rotinas que garantem o funcionamento diário da organização.

Compreender essa hierarquia é essencial, pois cada nível exige um grau diferente de detalhamento e flexibilidade, e frequentemente aparecem questões que exploram justamente essas diferenças.

Metodologias e Ferramentas Estratégicas

Diversas metodologias são utilizadas para tornar o planejamento mais efetivo e mensurável. Entre as mais conhecidas, destacam-se:

- **Análise SWOT (ou FOFA):** identifica forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, permitindo uma visão ampla da posição da organização no mercado ou no ambiente público.
- **Balanced Scorecard (BSC):** traduz a estratégia em objetivos e indicadores, distribuídos em quatro perspectivas — financeira, clientes, processos internos e aprendizado/crescimento. É muito cobrado em provas pela sua capacidade de integrar métricas qualitativas e quantitativas.
- **OKRs (Objectives and Key Results):** metodologia voltada para definir objetivos claros e resultados-chave mensuráveis, estimulando foco e engajamento.
- **Hoshin Kanri:** método japonês que visa alinhar todos os níveis da organização à estratégia central, com ênfase no desdobramento das metas.
- **Planejamento por Cenários:** utilizado para prever diferentes contextos futuros e preparar respostas estratégicas.

Além dessas, ferramentas como Matriz GUT, as Cinco Forças de Porter e a Matriz BCG também aparecem em contextos de análise estratégica e são relevantes para concursos.